

Elementos da Ciência na Série “Os Simpsons”

Cristiano Fülber^{1*} (IC), Marcia Borin da Cunha¹ (PQ).

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Rua da Faculdade, 645 Jd La Salle, Toledo PR, CEP 85903-000.

*crisfulber@hotmail.com

Palavras-Chave: Os Simpsons, ciência, educação.

Introdução

Desde 1989 o seriado *Os Simpsons* trazem à TV uma crítica em forma de sátira ao modo de vida nos EUA. Esse tipo de crítica se volta ao chamado anti-intelectualismo americano¹, por meio de um humor ácido e politicamente incorreto. A série, que retrata a vida de uma família disfuncional residente na cidade fictícia de Springfield, consagrou-se como a mais bem sucedida série de todos os tempos. Foi traduzida para 45 idiomas e é exibida em 90 países, rendendo altos lucros aos seus idealizadores, porém o que pouca gente sabe é que os principais redatores são formados na área de ciências exatas e naturais². Com formação em física, matemática, ciência da computação entre outras, alguns dos redatores possuem titulação de doutor e deixam transparecer a ciência nos episódios. Tais fatos podem transformar a série em uma ferramenta de apoio às aulas de ciências, servindo como fonte de discussão aos estudantes. Neste trabalho, analisamos um episódio da sexta temporada da série, *Associação de Pais e Mestres de Banda*, no qual vários elementos da Ciência são tratados em meio a uma situação educacional peculiar.

Resultados e Discussão

A atual situação da Escola Elementar de Springfield, que passou recentemente por um corte de verbas, coloca a direção e a classe dos professores em conflito³. A professora Krabappel acusa a direção de “sovinice” e que as condições dadas pela escola são desfavoráveis para um ensino de qualidade. Por outro lado, o diretor Skinner alega que não há forma de melhorar a situação sem aumentar as mensalidades. A greve se instaura na escola, o que para as crianças é tido como uma grande e maravilhosa situação de férias extras. As férias das crianças são “o caos” para sociedade. Em casa as crianças tornam-se um problema por conta de suas travessuras. Em casos específicos como o de Lisa a situação é ainda pior, pois ela é uma menina com inteligência acima da média. E muito acima da média! Na falta do que fazer, Lisa surpreende o pai construindo de um sistema termodinamicamente ideal e tal surpresa é retratada em uma das falas de Homer ao conversar com sua esposa, Marge: “*Esta máquina de movimento contínuo que ela (Lisa) fez é uma brincadeira. Ela não para de aumentar a velocidade*” e ainda repreende a menina: “*Lisa,*

nesta casa obedecemos às leis da Termodinâmica!”. Na tentativa solucionar o problema da falta de verba na escola e sem querer pagar mais caro pelas mensalidades, os cidadãos de Springfield foram chamados para dar aulas. John Frink, um cientista que reside na cidade foi incumbido de lecionar nas séries iniciais e explica: “*A compressão e expansão das ondas longitudinais causam uma oscilação errática, como podem ver aí nas partículas adjacentes.*”, e completa: “*A ciência avança, o espaço é a fronteira final!*”. Nesse caso o cientista não consegue falar às crianças com uma linguagem acessível para o entendimento delas. Em outras passagens do episódio, os estudantes da escola utilizam expressões que fazem referência à Ciência, como no caso de Milhouse que tenta explicar a Barth que não será tarefa fácil fazer com que os professores entrem em um acordo com a direção: “*Barth, não vai conseguir fazer Krabappel e Skinner chegarem a um acordo. Eles são como duas cargas de íons positivas, sacó?*”. Frases como esta e termos utilizados pelos personagens da série podem se tornar elementos de discussão para as aulas de ciências. Este episódio é, entre outros, da série *Os Simpsons*, rico em expressões científicas que podem ser levadas à sala de aula para discussão com os estudantes. Levar elementos presentes da mídia para sala de aula é uma forma de estabelecer uma relação entre a educação informal e a educação formal e promover uma leitura crítica dos meios de comunicação.

Conclusões

Com base na análise realizada podemos dizer que os episódios da série *Os Simpsons* são ricos em situações para serem trabalhadas nas aulas de ciências, pois os professores encontram neles elementos para discussões interessantes. Além disso, a série contou com a participação do físico teórico Stephen Hawking, um dos mais consagrados cientistas da atualidade. Este fato pode servir de ponto de partida para debate em sala de aula, além de possibilitar discussões interessantes a respeito das sátiras dos episódios.

¹ SKOUBLE, Aeon J; CONARD, Mark T; IRWIN, William. *Os Simpsons e a Filosofia: o D’oh! De Homer*. Tradução de Marcos M. Leal. São Paulo: Madras. 2009. 1. ed. 288p.

² HALPERN, Paul. *Os Simpsons e a Ciência: o que eles podem nos ensinar sobre física, robótica, vida e universo*. 1. ed. São Paulo: Novo Conceito. 2008. 256 p.

³ LAGGER, Johan L. *De Olho em Springfield*. 1. ed. São Paulo: Panda Books. 2006. 192 p.